

XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP

Parque Minhocão (São Paulo): Transformações e ressignificações à luz dos estudos de mobilidades

Ana Carolina Padua Machado¹ Thiago Allis²

Resumo

Construído em 1971, o Elevado Presidente João Goulart – popularmente conhecido como Minhoção – é uma via elevada de cerca de 3,4 km de extensão, construída para fornecer ligação viária e funcional entre o centro e a zona oeste da cidade de São Paulo. Atualmente, desempenha mais de um sentido para a cidade, funcionando também como parque urbano em determinados horários e dias da semana. Nestes períodos, o Minhocão ganha novo significado enquanto espaço de convivências e experiências humanas, com a prática de esportes, encontros de "tribos" e manifestações artísticas e culturais. Em relação ao seu futuro, existem diversas discussões e debates que se baseiam, praticamente, em sua demolição total ou transformação definitiva em parque, onde o turismo se insere em suas várias formas. Existem, portanto, ideias de modelos urbanos que circulam em torno de uma estrutura futura do Minhocão, sendo um objeto privilegiado para se discutir aspectos contemporâneos de gestão urbana – aí incluídas as políticas de lazer e turismo em específico. Este trabalho apresenta e interpreta acontecimentos e iniciativas marcantes que fundamentaram políticas públicas e permitiram a ocupação gradual do Minhoção para novos usos. Também, de maneira adicional e considerando o turismo como uma destas possibilidades, procurou-se analisar o Minhoção no que condiz as formas pelas quais é referenciado como espaço de fruição turística e de lazer, nos portais online relacionados ao turismo. Para tanto, o procedimento metodológico adotado, de caráter qualitativo, utilizou de pesquisa documental em reportagens de jornais com acervos digitais e portais de compartilhamento da experiência turística, relacionadas diretamente ao Minhocão. O referencial teórico que embasa estas reflexões lança mão dos estudos de mobilidades, particularmente no que se refere a de circulação internacional de modelos urbanos. Através das análises realizadas, averiguou-se a evolução cronológica do Minhocão e suas novas funcionalidades, percebendo-se inúmeros episódios marcantes e movimentos diversos, que demonstram a multiplicidade de significados que este espaço representa, além de suas transformações e ressignificações ao longo dos anos.

Palavras-chave: Minhocão; Pesquisa Documental; Turismo Urbano; Mobilidades.

thiagoallis@usp.br.

Mestranda em Turismo. Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP). http://lattes.cnpq.br/9835945829261038. anacarolinapadua@usp.br.
Doutor em Arquitetura e Urbanismo. Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP). http://lattes.cnpq.br/8352597486424889.